

ESTA PAIXÃO VAI TORNAR-TE  
UM DIA CAMPEÃO



POLO AQUÁTICO DO VITÓRIA SPORT CLUBE

# Campeões prometem "continuar a surpreender"

N148 MENSAL: AGOSTO 2025  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

**+G**

**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

**GALDÁMEZ** O ESPANHOL QUE MARCOU O CICLISMO NO MINHO  
**FESTAS GUALTERIANAS** TROUXERAM ALEGRIA AO BERÇO  
**AGENDA CULTURAL** O QUE FAZER NO VERÃO EM GUIMARÃES

# COM SINAL MAIS NESTA EDIÇÃO

TODOS OS MESES  
A MAIS GUIMARÃES LEVA ATÉ SI  
O QUE DE MAIS IMPORTANTE  
ACONTECE NA CIDADE BERÇO  
E NO CONCELHO!



**AGENDA CULTURAL**



**FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS**



**FEST`IN FOLK CORREDOURA 2025**



**GRUPO ZEGNEA**



**ECONOMIA DO GOLO**



**“VITÓRIA DE TODOS” EM DIA DE UNIÃO**



**ROCK NO RIO FEBRAS 2025**

# Temos tudo para o seu automóvel!

BATERIAS AUTO | MOTO | EMPILHADORES | BARCOS  
CHAPARIA | MECÂNICA | ELETRICIDADE

**VENDA AO PÚBLICO**  
**REVENDA COM DESCONTOS ESPECIAIS**

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES  
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Desde janeiro 1998



GUIMARÃES BARCELOS VISEU



DISTRIBUIDOR  
OFICIAL  
**TUDOR** **LIQUI MOLY**

[WWW.CASADASBATERIAS.COM](http://WWW.CASADASBATERIAS.COM)

## EDITORIAL

DIRETOR DO GRUPO MAIS GUIMARÃES  
ELISEU SAMPAIOLEIA A REVISTA  
EM FORMATO DIGITALVITÓRIA NO SEU MELHOR: O POLO AQUÁTICO  
COMO BANDEIRA DO ECLETISMO

Há histórias no desporto que não se explicam apenas com números ou estatísticas. Há conquistas que carregam consigo um peso simbólico maior, que transcendem a frieza dos resultados para se tornarem exemplos vivos do que significa ser Vitória Sport Clube. A época 2024/25 da equipa sénior masculina de polo aquático é, sem margem para dúvidas, uma dessas histórias.

Três competições nacionais – Campeonato, Taça de Portugal e Supertaça – todas com o mesmo destino: o Museu do Vitória. Um triplete perfeito que não surge do acaso, mas sim de anos de trabalho metucioso, de uma aposta sustentada e da coragem de acreditar que o ecletismo não é um adorno, mas sim uma matriz identitária.

O Vitória SC nasceu como clube eclético. É no seu ADN abraçar modalidades, formar atletas, levar o nome de Guimarães a diferentes palcos. O polo aquático, modalidade que chegou ao clube no início do milénio, é hoje a prova mais evidente de que esta visão não só é possível, como é vencedora. Com uma secção auto-sustentável, liderada por gente apaixonada e competente, o sucesso é a consequência lógica de

uma cultura que valoriza tanto o símbolo ao peito como o resultado final.

Num país onde o desporto tende a ser refém da monocultura futebolística, o Vitória prova que a excelência pode existir também em piscinas e pavilhões. Prova que o apoio a modalidades menos mediáticas não é caridade, é investimento no prestígio e na diversidade. E, talvez mais importante ainda, demonstra aos jovens que há muitos caminhos para o sonho desportivo, todos eles com a mesma dignidade.

O triplete do polo aquático é mais do que uma vitória dentro de água: é uma vitória do ecletismo, da resiliência e da capacidade de um clube se reinventar sem perder a sua essência. O Vitória, com esta equipa, reafirma-se como o porta-estandarte do desporto vimezanense e como um exemplo raro em Portugal de como as modalidades podem viver em harmonia, apoiando-se mutuamente.

O que se viu nesta época deve servir de inspiração para o futuro. O sucesso do polo aquático é um lembrete de que, quando o talento, o trabalho e a paixão se encontram, o resultado só pode ser Vitória.

Mais Guimarães – A Revista é um órgão de comunicação independente e plural ao serviço de Guimarães e de todos os Vimezanenses.

Estas são as linhas que a definem:

**01** A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

**02** A Revista "Mais Guimarães", é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

**03** A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo

e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

**04** A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

**05** A Revista "Mais Guimarães" aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

**06** A Revista "Mais Guimarães" distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas,

circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

**07** A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

**08** A Revista "Mais Guimarães" considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

## FICHA TÉCNICA

**Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço**  
Publicação Periódica Regional, Mensal

**Tiragem**  
5.000 Exemplares

**Proprietário**  
Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.  
**NIPC** 509 699 138

**Sede e Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º  
319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião  
4810-525 Guimarães

**Telefone** 253 537 250 [Chamada para a rede fixa nacional, de acordo com o seu tarifário]

**Email** administracao@maisguimaraes.pt

**Diretor e Editor**  
Eliseu de Jesus Neto Sampaio  
Travessa Monte da Carreira N.º 490  
4805-284 Ponte Guimarães

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o n.º. 126 352  
ISSN 2182/9276 **Depósito Legal** n.º. 358 810/13  
**Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital da empresa.

**Jornalistas**  
Eliseu Sampaio, Carla Alves e Helena Lopes  
**Design Gráfico e Paginação**  
Mais Guimarães

**Impressão e Acabamento**  
Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.  
Travessa Comendador Aberto M. Sousa  
Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande  
4805-668 Guimarães

**Fotografia de Capa**  
Eliseu Sampaio

## COMO PUBLICITAR

**Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.**

Telemóvel 917 953 912

[Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Email geral@maisguimaraes.pt  
www.maisguimaraes.pt

Av. S. Gonçalo 319, 1.º Piso, Salas C  
4810-525 Guimarães



f / MAISGUIMARAES



NãSENHORI  
restaurante

"É Bai-me  
à Benda!"

Marque o seu piquenique.  
Nós tratamos de tudo!



**CLICA AQUI!**

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA



# FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS 2025

## TRADIÇÃO, MÚSICA E MILHARES NAS RUAS

FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES E CMG

**Guimarães viveu, entre 25 de julho e 4 de agosto, mais uma edição memorável das Festas da Cidade e Gualterianas. Durante onze dias, milhares de pessoas encheram as ruas do centro para celebrar uma das tradições mais enraizadas da identidade vimaranense, marcada por manifestações culturais, religiosas, musicais, gastronómicas e populares que fizeram vibrar a cidade.**

O encerramento das festividades aconteceu esta segunda-feira, 4 de agosto, com a realização da tradicional Marcha Gualteriana. Organizada pela Associação Artística da Marcha Gualteriana, o cortejo desfilou pelas principais ruas do centro histórico, transformando-se num espetáculo de cor e criatividade que celebrou o legado de São Gualter e a alma coletiva dos vimaranenses.

Este ano, a Marcha surpreendeu com nove carros alegóricos, cada um com temáticas distintas que retrataram a história, os símbolos e os valores da cidade: desde o Carro da Cidade, passando pelo Carro da Criança e o Carro de S. Cipriano, até ao Carro Capital Verde Europeia 2026 ou ao nostálgico Carro do Café Oriental, a celebrar o seu centenário. As crianças ocuparam o Carro do Super Mário. Destaque ainda para o carro final, intitulado "Guimarães: Passado, Presente e Futuro", os 200 anos de Camilo Castelo Branco e os 15 anos da Vitrus Ambiente.

O fim de semana das festas ficou marcado por grandes momentos culturais e de devoção. No domingo, 3 de agosto, as festividades religiosas em honra de São Gualter encheram a cidade de fé, com destaque para a Procissão Solene, o Desfile de Charretes Antigas, de Pasteleiras e o Desfile de Bombos. À noite, o Largo do Tournal encheu-se para o concerto de Ana Bacalhau, IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro, acompanhados pela Orquestra de Pevidém.

No sábado, dia 2, a cidade vibrou com a tradicional Batalha das Flores, a Feira de Gado, concertinas, e o aguardado concerto de Carolina Deslandes, que contou com convidados especiais como Agir e Rita

Rocha. A festa prolongou-se pela noite com um DJ Set e culminou com a tradicional sessão de fogo de artifício, que aconteceu pelas 23h30. A Oficina, entidade organizadora das festas, antecipou a sessão devido ao impedimento decretado pelo Governo devido à situação de alerta em que o país entrou pelas altas temperaturas previstas e o risco de incêndios.



Na sexta-feira, 1 de agosto, a festa arrancou com o som dos bombos pelas ruas, seguido do Festival Internacional de Folclore e da atuação emocionante de António Zambujo, ao lado do Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento.

## GASTRONOMIA, ARTESANATO E TRADIÇÃO POPULAR

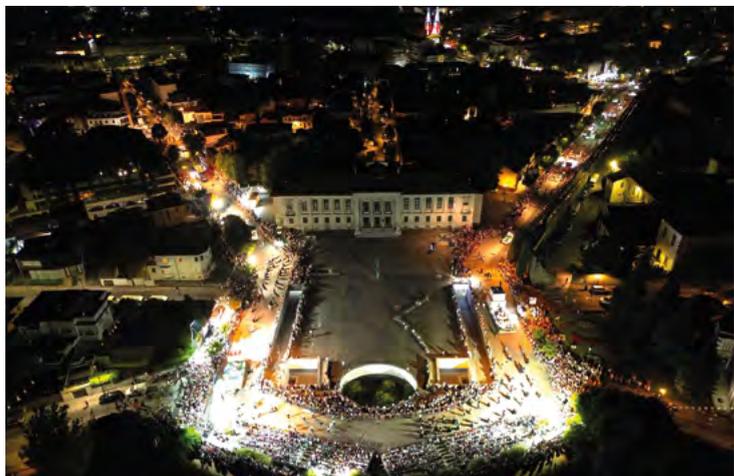
Além da música e da tradição religiosa, as Festas Gualterianas 2025 destacaram-se também pelos espaços de convívio e valorização cultural: A Praça da Alimentação, instalada no Largo Condessa do Juncal, reuniu diariamente milhares de visitantes em busca de sabores regionais e propostas gastronómicas para todos os gostos.

A Feira de Artesanato, na Alameda de São Dâmaso, trouxe à cidade o melhor da arte manual portuguesa, com dezenas de expositores de todo o país a apresentarem os seus produtos, saberes e tradições.

As Noites de Fado no Largo de Donães, organizadas pela Associação Guimarães Fado, criaram momentos intimistas em vários dias do programa, com atuações de artistas como Liliana Queiroz e o projeto CORDIS, que juntou piano e guitarra portuguesa numa fusão única.

As Festas da Cidade e Gualterianas 2025 confirmaram que, mais do que uma celebração anual, estas festas são um espelho da identidade coletiva de Guimarães.







## DOM PONCIANO

# ALVARINHOS QUE RESPEITAM A TRADIÇÃO E SURPREENDEM PELA ELEGÂNCIA

TEXTO E FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

A marca Dom Ponciano, dedicada à produção de vinhos de excelência a partir da casta Alvarinho na sub-região de Monção e Melgaço, realizou a 28 de julho, a apresentação oficial do seu portefólio vínico na Pousada Mosteiro de Guimarães. O evento contou com a presença de convidados do setor vitivinícola, imprensa, empresários do setor hoteleiro e apreciadores.

A apresentação teve lugar no histórico mosteiro vimaranense, reforçando a ligação entre vinho, território e património. Cenário perfeito para a Dom Ponciano dar a conhecer o seu alvarinho “Latada Antiga”.

Para além desta novidade, foram dadas a conhecer três referências da marca: Dom Ponciano Alvarinho, Dom Ponciano Memória Grande Reserva e o Grande Reserva Bruto Natural. Cada um dos vinhos expressa diferentes interpretações da casta Alvarinho, sublimando as suas qualidades naturais com uma abordagem moderna e sofisticada.

Os vinhos apresentados são o reflexo de um terroir único e de uma visão arrojada. As vinhas, beneficiando de solos graníticos, clima atlântico e excelente exposição solar, combinam condições excecionais. E com o impulso inovador do líder do projeto, Rui Esteves, que tem apostado no envelhecimento da casta e na produção cuidada, os vinhos conquistaram já importantes prémios.

O reconhecimento tem sido crescente. A marca Dom Ponciano tem vindo a somar distinções relevantes a nível nacional e internacional, sendo aclamada pela imprensa da especialidade. “Provar um Alvarinho Dom Ponciano é um prazer sensorial irrecusável que desperta os sentidos e predispõe a alma a outras viagens”, destacou Rui Esteves durante a sessão.

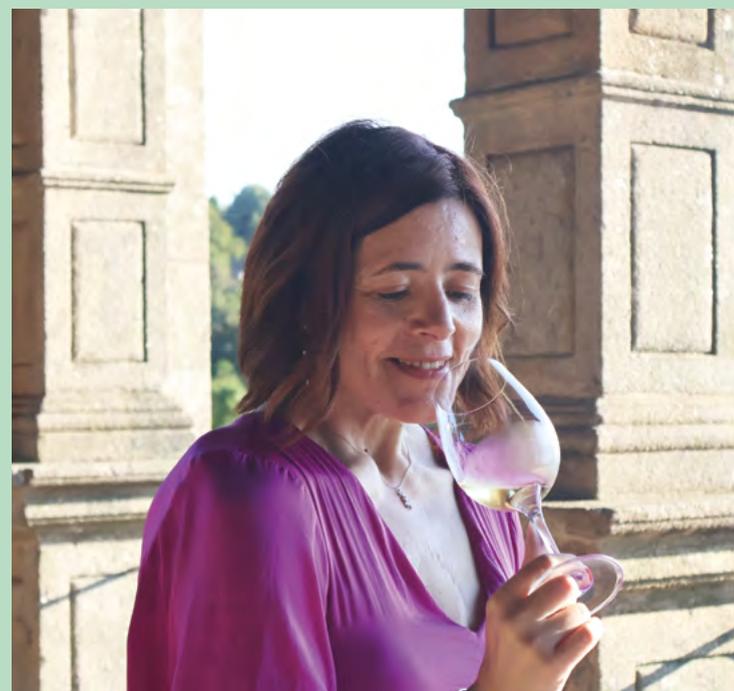
VINHO ALVARINHO PREMIADO, DE QUALIDADE, ENCORPADO, COM AROMAS FRUTADOS, MACIO E COM FINAL PERSISTENTE. UM ALVARINHO COM TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA!

A apresentação foi também uma oportunidade para refletir sobre a ancestralidade da viticultura no Alto Minho. Descobrir as origens da vinha na região de Melgaço acrescenta um sabor especial a esta experiência.

A história que envolve a casta Alvarinho e a região que a viu nascer cruza-se, assim, com a identidade de Dom Ponciano, marca que convida a uma viagem pelo tempo e pelo território. “Consumir vinho é aproximar-se de uma identidade, de uma paisagem, de um modo de vida”, sublinhou o enólogo responsável.

O evento foi complementado com harmonizações gastronómicas pensadas para valorizar os diferentes perfis dos vinhos, reafirmando a ligação entre o prazer do vinho e a cultura portuguesa.

Dom Ponciano promete continuar este percurso de excelência, onde tradição, inovação e autenticidade se fundem em cada garrafa.



# ALUNOS CRIAM MURAISS ASSINALANDO OS 900 ANOS DA BATALHA DE SÃO MAMEDE

TEXTO: MAIS GUIMARÃES • FOTOGRAFIAS: CMG



No contexto das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, o Município de Guimarães convidou várias escolas do concelho a participarem na criação de murais alusivos à efeméride. O projeto visa promover o conhecimento histórico e envolver a comunidade escolar na preparação da data.

A iniciativa é coordenada pela associação Fuga Pela Escada e começou em 2024 com a realização de um primeiro mural na Escola de São Roque, na freguesia da Costa. Em 2025, o projeto foi alargado a outras escolas, envolvendo alunos em atividades de pesquisa histórica e produção artística.

Durante dez sessões, os participantes estudaram os acontecimentos,

as personagens e os significados da Batalha de São Mamede. Os murais resultam deste processo e foram desenvolvidos de forma colaborativa pelas turmas envolvidas.

Recentemente foi apresentado o mural do Centro Escolar de Urgeses, dando início à mostra pública dos trabalhos realizados. Estão previstas mais apresentações ao longo do ano letivo.

A Batalha de São Mamede, travada a 24 de junho de 1128, é considerada um momento determinante no caminho para a independência do Condado Portucalense. A data será assinalada com maior expressão em 2028, quando se completam 900 anos do acontecimento.

PUB



## O QUE GOSTA MORA AO SEU LADO

**Meu Super**

**CREIXOMIL**

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

**RONFE**

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

**TROFA**

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

**NOVAIS**

Vila Nova de  
Famalicao



PUB

## RESTAURANTE RENASCIMENTO

# PRIMEIRO ANIVERSÁRIO NO CORAÇÃO DE GUIMARÃES

Com um ano de vida, o Renascimento afirma-se como um restaurante que honra o passado e olha para o futuro. “Obrigado por fazerem parte, com a certeza de que o melhor está por vir”, sublinha a equipa.

Sábado, 9 de agosto, foi dia de festa. Entre amigos, clientes e parceiros, a celebração fez-se como manda a tradição: à mesa!

Há um ano, na Rua Dr. António Mota Prego, nº6, no centro histórico de Guimarães, abriu portas o Renascimento. Mais do que um restaurante, é um espaço onde se celebram herança, sabor e criatividade culinária. Idealizado por três amigos, Manuel Cardoso [“Nelinho”], Rui Filipe e João Leite, o projeto nasceu com a missão clara de reunir pessoas em torno de uma boa refeição, num ambiente acolhedor e descontraído.

“Foi um ano de desafios e conquistas diárias, mas estamos muito felizes com a forma como decorreu, sobretudo pela satisfação dos clientes. Muitos tornaram-se até amigos ao longo deste tempo. Agora é continuar, procurando diariamente surpreender, com a alegria de quem sabe e quer prestar sempre um bom serviço”, afirma Nelinho.

Rui Filipe, o chef da casa, conquistou no último ano a primeira estrela Michelin no Palatial Restaurant & Suites, um marco que fica para a história e que demonstra a qualidade, a irreverência e o respeito pelos sabores dos produtos, traços que se sentem claramente no Renascimento.

**UM ANO DEPOIS DA ABERTURA, O RESTAURANTE CRIADO POR NELINHO, RUI FILIPE E JOÃO LEITE CONSOLIDA-SE COMO UM PONTO DE ENCONTRO ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO.**

A experiência gastronómica é enriquecida por uma carta de vinhos criteriosa, que privilegia pequenos produtores nacionais. Em algumas noites, a atmosfera é ainda mais especial com as notas da concertina tocada por Nelinho, que canta ao desafio e transforma o jantar num momento memorável.

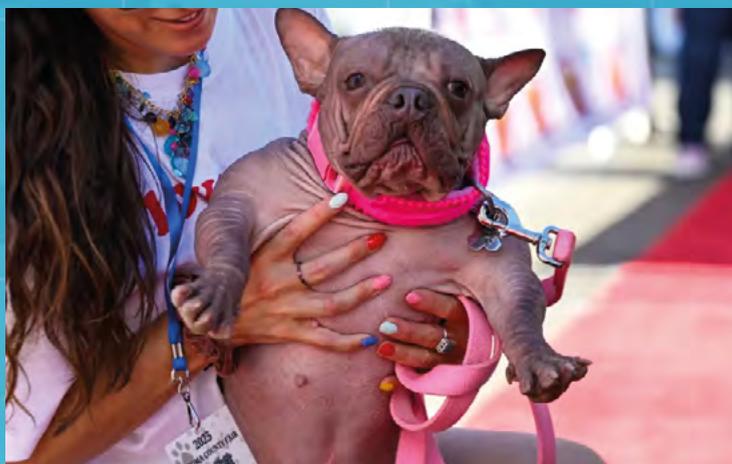
Restaurante Renascimento  
Rua Dr António Mota Prego nº6, Guimarães, Portugal  
Tel. 913 514 296

Horário de funcionamento: Segunda, quinta, sexta e sábado: 12h30–15h00 e 19h30–22h00; domingo: 12h30–15h00.  
Encerrado aos domingos todo o dia e segundas ao almoço.



# Ao redor do mundo

TEXTO: INÊS SAMPAIO • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



## PETÚNIA É O "CÃO MAIS FEIO DO MUNDO" DE 2025

Petúnia, uma cadela de dois anos com traços de Bulldog Francês, foi eleita o Cão Mais Feio do Mundo no concurso anual que decorre na Califórnia. As suas pernas curtas, olhos muito abertos e focinho enrugado garantiram-lhe o primeiro lugar e um prémio de 5.000 dólares (mais de 4.300 euros).

O pódio ficou completo com Jinny Lu, um pug que ficou em segundo lugar, e Poppy, uma cadela de crista chinesa de seis anos, em terceiro. O evento, com quase 50 anos de história, celebra a beleza única e o encanto dos cães menos convencionais.

## TRUMP MUDA RETRATOS DE OBAMA E BUSH PARA LOCAL ESCONDIDO NA CASA BRANCA

Donald Trump voltou a violar o protocolo da Casa Branca ao mandar deslocar os retratos oficiais de Barack Obama, George W. Bush e George H. W. Bush para uma zona pouco acessível – o topo de uma escadaria reservada a funcionários e segurança. A mudança impede que visitantes e convidados em eventos oficiais vejam os ex-presidentes, contrariando a tradição de exibir os retratos mais recentes em áreas visíveis da mansão, como o hall de entrada.



## BRITÂNICO DE 26 ANOS CONQUISTOU A INTERNET COMO O "IBIZA FINAL BOSS"

Jack Kay, um britânico de 26 anos, tornou-se sensação nas redes sociais após ser filmado a dançar em Ibiza com um corte de cabelo peculiar e uma atitude confiante. Apesar da falta de jeito para dançar, o seu estilo único conquistou a internet, valendo-lhe o apelido de "Ibiza Final Boss" – algo como "Granda Patrão".

Desde então, já voltou à ilha em jato privado, é pago para marcar presença em festas e tornou-se o rosto de campanhas de férias. Um verdadeiro caso de fama inesperada na era digital.

## MORREU MIGUEL URIBE TURBAY, SENADOR E PRÉ-CANDIDATO PRESIDENCIAL DA COLÔMBIA

Miguel Uribe Turbay, de 39 anos, morreu na madrugada de 11 de agosto de 2025, após cerca de dois meses internado em estado crítico no hospital Fundación Santa Fe, na capital Bogotá. O político foi vítima de um ataque a tiro durante um comício eleitoral em 7 de junho, no bairro Modelia, na localidade de Fontibón. As balas, disparadas por um menor de 15 anos, atingiram a sua cabeça duas vezes e também lhe feriram a perna.





PUB

# INICIATIVA PME

## ABRE ESCRITÓRIO EM VIZELA PARA REFORÇAR APOIO INTEGRADO ÀS EMPRESAS

TEXTO: MAIS GUIMARÃES • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

Fundada em 2014, a Iniciativa PME iniciou atividade na consultoria para projetos de investimento e, a partir de 2020, alargou a sua oferta com novos serviços, registando desde então um crescimento exponencial. Com escritórios no Porto e em Paredes, a abertura de uma nova unidade em Vizela resulta de uma decisão estratégica assente na forte presença industrial do concelho e na oportunidade de integrar três profissionais experientes da região, com carteira de clientes já consolidada.

O novo espaço oferece muito mais do que contabilidade: disponibiliza consultoria de gestão, candidaturas a incentivos, marketing digital, formação, soluções tecnológicas, informatização de processos e mediação de seguros. Esta abordagem multidisciplinar permite centralizar informação, aumentar a eficiência e fornecer aconselhamento estratégico, adaptado à realidade de cada cliente.

Vizela, localizada numa zona de elevada concentração industrial e com empresas de relevo nacional e internacional, apresenta-se como um polo ideal para aplicar a experiência da Iniciativa PME em otimização de processos, gestão fiscal e acesso a incentivos. Embora o foco inicial esteja na indústria, a empresa mantém atuação transversal, apoiando negócios de vários setores.

A equipa, organizada por áreas especializadas e liderada por Nuno Gonçalves (jurista) e Sérgio Gonçalves (contabilista), integra profissionais com experiência e formação específica, garantindo um acompanhamento próximo e consistente. A tecnologia é um pilar central, com plataformas para partilha segura de documentos, integração com sistemas de faturação e dashboards de gestão em tempo real, facilitando o trabalho e eliminando deslocações desnecessárias.

Diferenciando-se pela solução integrada e pela ligação entre contabilidade, gestão, marketing e inovação, a Iniciativa PME pretende, a curto prazo, consolidar a nova equipa e afirmar-se junto das empresas da região. A médio prazo, quer transformar o escritório de Vizela numa referência no apoio à gestão empresarial, mantendo a proximidade, a qualidade e a inovação como marcas distintivas.



**Iniciativa PME** Rua Dr. Abílio Torres, nº 560,  
4815-552 Vizela Tel. 919367527 ou 934760370  
[www.iniciativapme.pt](http://www.iniciativapme.pt)



# FEST'IN FOLK CORREDOURA

## 10 ANOS DE GUIMARÃES A DANÇAR COM O MUNDO

FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES E CMG

Entre 4 e 11 de agosto, Guimarães foi novamente palco de um encontro vibrante de culturas, cores e ritmos, com a 10.ª edição do Fest'in Folk Corredoura – O Mundo Dança em Guimarães. Organizado pelo Grupo Folclórico da Corredoura, o festival reuniu seis grupos internacionais, vindos da Argentina, Costa do Marfim, França, Letónia, México e Países Baixos, e cinco grupos nacionais, num programa que espalhou música, dança e tradições por toda a cidade.

Com um orçamento de 40 mil euros e quase um ano de preparação, o evento reafirmou-se como símbolo da identidade cultural vimaranense, combinando galas, desfiles, workshops, atuações em lares e até uma exposição de trajes tradicionais. O alojamento e as residências artísticas decorreram na Escola Martins Sarmento, transformada, por uma semana, na “casa” de artistas de todo o mundo.

O vereador da Cultura, Miguel Oliveira, destacou a importância do associativismo e da abertura à diversidade como pilares do festival. Já Henrique Macedo, presidente do Grupo Folclórico da Corredoura, entre os momentos altos do Festival, sublinhou a orquestra multicultural na Gala de Abertura, no Campo de S. Mamede – momento alto que juntou músicos estrangeiros, o Grupo Coral de Ponte, o Coro En'Canto, e o Grupo Folclórico da Corredoura num espetáculo de mais de 60 minutos sem pausas.

Ao longo da semana, as ruas do centro histórico receberam o desfile dos grupos, e o Campo de S. Mamede encheu-se de público para as galas internacionais e nacionais. Na Gala de Folclore



Nacional, subiram ao palco o Grupo Regional de Moreira da Maia [Maia], o Grupo Folclórico da Senhora da Aparecida [Lousada], o Rancho das Lavradeiras da Trofa [Trofa], o Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela [Viana do Castelo] e o Grupo Folclórico da Corredoura [Guimarães], numa noite dedicada às tradições portuguesas.

A Celebração Ecuménica, na Igreja de São Francisco, juntou vozes e tradições religiosas diferentes, reforçando o espírito de união que marca o festival.

Certificado pelo CIOFF Internacional [organismo acreditado pela UNESCO], o Fest'in Folk Corredoura cumpre os requisitos de qualidade e diversidade exigidos a eventos desta escala.

Ao celebrar dez anos no formato atual, o Fest'in Folk Corredoura não só consolidou o seu estatuto como um dos mais relevantes festivais de folclore internacional em Portugal, como provou que, em Guimarães, dançar com o mundo é também celebrar as próprias raízes.



FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI



PRATOS ÚNICOS,  
BONS VINHOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f@buxarestaurante



# Agenda Cultural de Guimarães

## agosto/setembro 2025



© DIREITOS RESERVADOS

### VAI-M'À BANDA

26 Agosto, entre as 15h00 e a 00h30

O evento junta o melhor da tradição das tascas com atuações musicais espalhadas pela cidade e montanha da Penha, num ambiente descontraído e festivo, onde se celebra o que de melhor se come, bebe e ouve em Portugal. Nesta sexta edição, vários artistas levam a sua música a espaços emblemáticos como a Tasca Expresso, Adega do Ermitão, Amigos da Penha, Tio Júlio e Taberna do Trovador. A iniciativa é gratuita e convida todos a descobrir a cidade através de um percurso sonoro e gastronómico único.

### PARA SEMPRE, MARCO

Montanha da Penha, 23 Agosto 21h30

“Para Sempre, Marco” é um concerto que celebra a carreira de um dos nomes mais emblemáticos da música portuguesa, Marco Paulo. Com direção musical de Tiago Pais Dias (Amor Electro), o espetáculo revisita os grandes êxitos do artista, dando-lhes uma nova roupagem através de influências contemporâneas que vão do pop ao funk, passando pelo rock e a música eletrónica, sempre com respeito pela essência original das canções.

### CAMINHO DOCE-DOÇARIA CONVENTUAL

Centro Histórico de Guimarães, 06 setembro pelas 10h00

Existem muitas formas de descobrir Guimarães e desfrutar do seu charme único – mas algumas são mais originais do que outras. Já pensou em explorar o Centro Histórico da cidade enquanto mergulha na tradição da doçaria conventual? É essa a proposta do Caminho Doce.

Durante cerca de duas horas, os participantes vão percorrer ruas e locais históricos emblemáticos, com um olhar atento às histórias e sabores dos doces tradicionais criados em conventos da região. No final, haverá uma sessão de degustação para saborear estas iguarias únicas. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia



© DIREITOS RESERVADOS

### MERCADINHO LOCAL DE PRODUTOS BIOLÓGICOS

Museu de Alberto Sampaio, 30 Agosto, das 10h00 às 13h00

O claustro do Museu de Alberto Sampaio recebe todos os sábados esta iniciativa que reúne produtos biológicos, compotas e licores certificados.



© DIREITOS RESERVADOS

### MANTA 2025

Centro Cultural Vila Flor, 12 e 13 setembro

iniciativa volta a criar pontes entre diferentes gerações de artistas – de Guimarães, de Portugal e do mundo – e o seu público. Desde os primeiros tempos do Centro Cultural Vila Flor, as atuações que enchem o jardim têm ajudado a construir um imaginário coletivo, no qual música, natureza e arquitetura se entrelaçam para aproximar pessoas de todas as idades, num cenário e momento únicos.

Nesta edição, essa proposta mantém-se. Figuras de destaque da música nacional e internacional, como Sérgio Godinho e Rodrigo Amarante, sobem ao palco lado a lado com novos talentos em ascensão, como Hot Air Balloon e Bia Maria, prontos para continuar a escrever esta história sem término anunciado.



© DIREITOS RESERVADOS

### WORKSHOP RECICLAGEM DE PAPEL

Curtir Ciência, 05 setembro pelas 15h00

A conhecida regra dos 3 R's – reduzir, reutilizar e reciclar – é fundamental tanto para a proteção do ambiente como para a economia. Reciclar papel, por exemplo, pode fazer uma grande diferença: uma tonelada de papel reciclado permite salvar cerca de 22 árvores. Com o objetivo de consciencializar para a importância da reciclagem, esta atividade propõe uma abordagem prática e educativa sobre a sustentabilidade, centrando-se na produção artesanal de papel reciclado, utilizando materiais acessíveis.

Durante a oficina, que terá lugar no Curtir Ciência, na Zona de Couros, serão abordados temas como o impacto ambiental da reciclagem, o papel da regra dos 3 R's no nosso dia a dia e diferentes técnicas de reutilização do papel. A participação é gratuita, mas requer inscrição.



# BRITEIROS VIVEU, VIBROU E AJUDOU ROCK NO RIO FEBRAS BATEU RECORDES

TEXTO: HELENA LOPES • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

Nos dias 25 e 26 de julho, Briteiros, Guimarães, foi palco de mais uma edição do Rock no Rio Febras, que este ano se estendeu pela primeira vez a dois dias e que bateu todos os recordes de público.

Com cerca de 30 mil visitantes ao longo do evento, o festival superou todas as expectativas, consolidando-se como uma referência cultural e solidária na região. O presidente da Casa do Povo de Briteiros, entidade organizadora, Vasco Marques, fez à Mais Guimarães um balanço “muito positivo”. Destacou a aposta ganha em prolongar o festival para dois dias, criando condições para que os participantes pudessem desfrutar da música, da festa e do convívio durante 24 horas, apoiados pelo novo parque de campismo e pela área de autocaravanismo.

“Foi um passo muito grande. Alargar o festival a dois dias só fazia sentido se garantíssemos o conforto e a permanência do público, algo que conseguimos com as novas infraestruturas. Além disso, valorizamos ainda mais o enorme esforço dos nossos voluntários, que dedicam muitas horas a este projeto”, explicou.

## VOLUNTARIADO: O MOTOR E O CORAÇÃO DO ROCK NO RIO FEBRAS

Um dos maiores trunfos do festival é, sem dúvida, o seu voluntariado. Durante o fim de semana, cerca de 180 voluntários estiveram em ação simultaneamente, número que ultrapassou os 300 considerando o apoio nos dias preparatórios. Todos sem qualquer remuneração, movidos unicamente pela paixão e pelo compromisso com a causa.

“Este festival distingue-se por ser movido pela boa vontade das pessoas. Nenhum trabalhador recebe pelo seu esforço, tudo é feito em prol da nossa comunidade e de um sonho maior”, sublinhou Vasco Marques.

O Rock no Rio Febras não é apenas música e festa. O seu objetivo principal é angariar fundos para a construção de um lar de idosos, um projeto ambicioso da Casa do Povo de Briteiros. Apesar de ainda longe do valor necessário, o evento representa uma ajuda significativa e um símbolo de união.



“Este lar é o sonho da nossa instituição. Sabemos que não será com esta edição que atingiremos o montante total, mas cada contribuição conta. É gratificante ver as pessoas a divertirem-se e, ao mesmo tempo, a apoiarem uma causa tão importante”, concluiu.

## PÚBLICO EM MASSA E AMBIENTE SEGURO

O festival correu sem qualquer incidente, com um ambiente de tranquilidade e alegria que foi sentido desde a abertura até ao encerramento. A sexta-feira já tinha batido recordes, com mais de 12 mil pulseiras distribuídas, mas o sábado foi apontado como o dia de maior afluência de sempre, consolidando o Rock no Rio Febras como um dos maiores eventos culturais da região.

No palco, um cartaz com peso. Os Pluto – banda do Porto formada em 2002 por Manuel Cruz (ex- Ornatos Violeta), The Dandy Warhols, Linda Martini, José Pinhal – Post Mortem Experience, Indignu, Paraguaii, Travo, Growing Circles, Zamora e Copa Funda.



PUB

# ArcoI

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*



# “VITÓRIA DE TODOS” EM DIA DE UNIÃO

## AVANÇAR COM A ACADEMIA E VOLTAR À EUROPA

TEXTO: HELENA LOPES FOTOGRAFIAS: VITÓRIA SC

Numa jornada de simbolismo e comunhão, o Vitória Sport Clube promoveu o “Dia da União”, uma iniciativa que procurou estreitar ainda mais os laços entre o clube, a cidade de Guimarães e a sua massa associativa.

Ao longo do dia, a comitiva vitoriana, composta por jogadores, equipa técnica, dirigentes e simpatizantes, percorreu alguns dos locais mais emblemáticos da cidade, como o Santuário da Penha, o Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Câmara Municipal, onde foi recebida pelo presidente Domingos Bragança.

Durante esta celebração, o vice-presidente do Vitória, Nuno Leite, destacou a importância do momento. “Vejo esta iniciativa como o reflexo da simbiose que existe entre a equipa, a cidade e os adeptos. Nem todos têm, todos os dias, a oportunidade de estar perto dos seus jogadores. Por isso, este é um dia muito feliz para o Vitória”, afirmou aos jornalistas.

### REGRESSO À EUROPA COMO OBJETIVO

No plano desportivo, Nuno Leite foi claro quanto às ambições do clube: regressar às competições europeias. “O Vitória tem de estar na Europa. No ano passado fizemos uma campanha muito bonita, só caímos perante quem viria a ser o vice-finalista. Queremos regressar rapidamente à Europa, onde demos tantas alegrias aos nossos adeptos e emigrantes”, declarou.

### NOVA ACADEMIA: UM PASSO ESTRATÉGICO

Outro dos temas centrais foi o futuro da Academia do Vitória. Para Nuno Leite, o crescimento sustentável do clube passa por um forte investimento na formação. “A atual academia já não responde às necessidades do clube. A Câmara já fez o seu papel, e agora cabe-nos avançar, passo a passo, dentro das nossas possibilidades”, afirmou.



O projeto, segundo o dirigente, será concretizado com responsabilidade: “Sabemos exatamente o que queremos. Não vamos fazer tudo de uma vez, como os oito ou nove campos que foram mencionados. Vamos fazê-lo à medida do possível, com responsabilidade, sem entrar em loucuras”.

Do lado do Município, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, revelou que o processo burocrático está prestes a ser concluído. “Foi trabalhada uma unidade operativa de gestão e planeamento que consta do PDM em revisão e que será aprovado brevemente. Temos um projeto preliminar que será uma extensão de uma Academia fantástica, com entre oito a dez hectares e oito a dez campos de futebol”, adiantou.

O autarca mostrou-se satisfeito com o “Dia da União” e elogiou a iniciativa do clube: “Esta iniciativa mostra que o clube é de todos no sentido da sua identidade. É uma iniciativa excecional e tenho de dar os parabéns ao Vitória. Desejo a todos os jogadores e a todo o plantel muito sucesso, que seja uma época plena de felicidade para todos nós, para todos os vitorianos e vimaranenses”.

A jornada terminou com a apresentação oficial do plantel sénior masculino e feminino, que se estreia na Liga BPI, junto ao Castelo de Guimarães, no Campo de S. Mamede, num ambiente que reforçou a ligação profunda entre o Vitória, a cidade e os seus adeptos, uma relação que continua a ser o verdadeiro motor do clube.



# CIDADE

TEXTO: ELISEU SAMPAIO



## BANDSTAND BLUES BAND CELEBROU 10 ANOS DA “TOURNÉE MUNDIAL DOS CORETOS” COM CONCERTO ESPECIAL

O espetáculo, integrado na Feira de Artesanato das Festas Gualterianas, encheu o jardim de ritmo, nostalgia e energia contagiante. Foi no verão de 2015 que a banda protagonizou um feito inédito, ao atuar num só dia nos sete coretos do concelho, São Torcato, Gondomar, Pevidém, São Salvador de Souto, Santa Leocádia de Briteiros, Caldas das Taipas e Alameda de São Dâmaso, levando o Rhythm & Blues a públicos pouco habituados a este género musical. “Não tocámos em mais porque não havia mais”, recordaram os músicos durante o espetáculo, com o bom humor que lhes é característico.

## GUIMARÃES CLÁSSICO COLOCA CIDADE BERÇO NO EPICENTRO DA MÚSICA CLÁSSICA EM PORTUGAL

A cidade-berço transforma-se no epicentro da música clássica em Portugal na 7ª edição do Festival Guimarães Clássico. Este ano, o evento reafirmou a sua aposta na música de câmara e na formação artística de jovens músicos, promovendo encontros entre artistas consagrados e talentos emergentes num ambiente de partilha e criatividade.

Para além dos palcos, o Guimarães Clássico promove atividades paralelas que aproximam a música da comunidade, incluindo concertos itinerantes, recitais intimistas, conferências e até uma sessão de ioga com acompanhamento musical ao vivo.



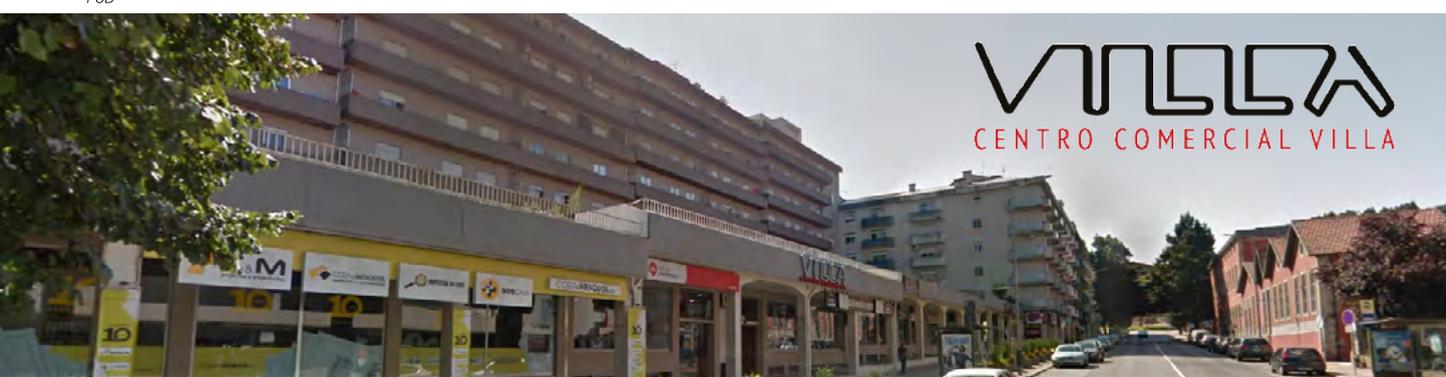
## GUIMARÃES DISPONIBILIZA FORMAÇÃO GRATUITA PARA REVITALIZAR A CERÂMICA LOCAL

Com lugar no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra em Guimarães, a iniciativa, com início marcado para o dia 18 de setembro, visa preservar técnicas ancestrais e dar novo fôlego à cerâmica local, com enfoque na criatividade, sustentabilidade e empreendedorismo.

O projeto formativo resulta da colaboração entre A Oficina, o Centro Qualifica Francisco de Holanda, a Arts&Skills e a CastelForm, e será desenvolvido ao longo de três meses. Sob orientação de profissionais com experiência na área, os participantes terão oportunidade de explorar desde técnicas manuais e utilização da roda de oleiro até ao processo de vidragem, incorporando ainda conhecimentos sobre design, marketing e modelos de negócio aplicados ao setor artesanal.



PUB



**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR  
NO CENTRO DA CIDADE!

Av. D. João IV, Guimarães

A full-body portrait of an elderly man with white hair and glasses, standing outdoors in front of a dense green hedge. He is wearing a light blue patterned short-sleeved shirt, a dark blue zip-up vest, and light-colored trousers. He has a watch on his left wrist.

**JOSÉ LUIS  
GALDÁMEZ AZNAR**

# O ESPANHOL QUE MARCOU O CICLISMO DO MINHO

TEXTO: HELENA LOPES  
FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



Dos pódios da Volta a Portugal à fundação da Associação de Ciclismo do Minho, aos 80 anos o antigo ciclista profissional continua a ser um nome incontornável no ciclismo nacional. Entre pedaladas, revoluções e tijolos de barro vermelho, construiu uma vida improvável, mas profundamente ligada a Portugal.

Em março de 2025, José Luis Galdámez Aznar celebrou 80 voltas ao sol. Nascido em Espanha, destacou-se como ciclista profissional nas décadas de 60 e 70, mas é em Guimarães que encontrou casa, propósito e futuro. A história deste homem é muito mais do que uma carreira desportiva: é a travessia de um tempo, de dois países e de um desporto que moldou não só o corpo, mas o caráter de quem o viveu intensamente.

Foi em 1970 que chegou a Portugal, convidado para representar a histórica equipa Coelima na Volta a Portugal. Tinha então 27 anos e um currículo já respeitável no ciclismo espanhol, com passagens por equipas em Valência e no País Basco. Mas o convite vinha com sotaque do Minho, por intermédio de um amigo espanhol que já pedalava por cá. “Disse-me que havia uma equipa portuguesa interessada. E eu, sem hesitar, aceitei”, recorda.

A adaptação a Portugal foi natural, apesar das barreiras linguísticas. “O português era complicado, principalmente ao telefone. Mas como ciclista, não tinha de falar muito. Só pedalar.” E pedalou com garra e talento.

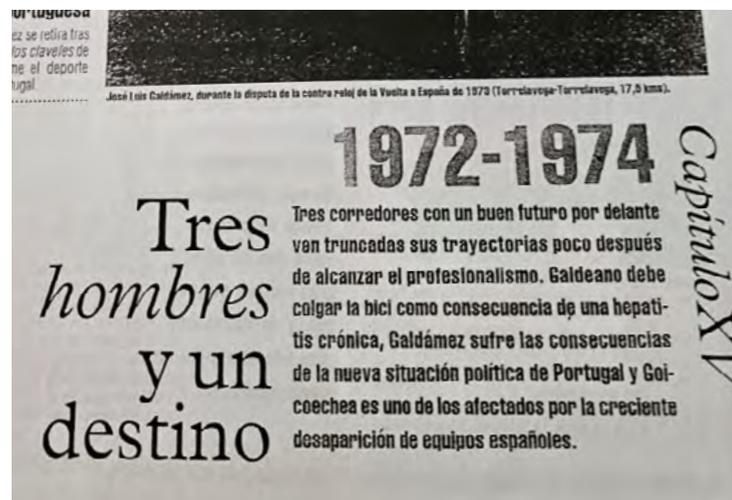
## VOLTAS, GLÓRIAS E UM TERCEIRO LUGAR IMORTAL

Entre 1970 e 1974, Galdámez tornou-se um nome habitual nas principais provas do calendário nacional. Participou em três edições da Volta a Portugal, destacando-se em 1972 com um brilhante 3.º lugar na classificação geral – feito que ainda hoje é recordado com orgulho. “Foi o meu maior êxito”, admite com a humildade de quem sabe que pedalou contra gigantes.

Mas houve mais. Em 1973, venceu a desafiante Lisboa-Porto, corrida de dois dias com etapas entre Lisboa-Coimbra e Coimbra-Porto – uma alternativa à mítica Porto-Lisboa, com os seus temíveis 330 quilómetros em linha reta. “Ganhei essa prova com muita estratégia e resistência. Foi uma das minhas melhores corridas”, revela.

## O FIM DE UMA ERA: A REVOLUÇÃO E O PROFISSIONALISMO

A carreira, no entanto, foi subitamente travada por um fenómeno fora da estrada: a Revolução dos Cravos, em abril de 1974. “O ciclismo profissional acabou ali. O Governo da altura decidiu que não havia lugar para o desporto profissional, exceto o futebol.”



1972-1974

Tres  
hombres  
y un  
destino

Tres corredores con un buen futuro por delante ven truncadas sus trayectorias poco después de alcanzar el profesionalismo. Galdeano debe colgar la bici como consecuencia de una hepatitis crónica, Galdámez sufre las consecuencias de la nueva situación política de Portugal y Goicoechea es uno de los afectados por la creciente desaparición de equipos españoles.

Capinilo XV

Sem competições e sem estruturas, Galdámez viu-se forçado a encostar a bicicleta – pelo menos no plano competitivo. Mas não baixou os braços. Ao contrário, reinventou-se.

Já em 1973, antes mesmo da Revolução, começava a desenhar um plano paralelo. Um conhecido convidou-o a representar, em Portugal, uma fábrica espanhola de tijolos de barro vermelho. A tecnologia era inovadora, e ele, figura pública tanto cá como lá, tornou-se o rosto ideal para apresentar os produtos a um mercado em crescimento.

“Perguntei ao técnico o que tínhamos de diferente. Ele disse-me: ‘Eles ainda andam de bicicleta, nós vimos com um carro.’ E eu percebi que tinha de mudar de marcha.”

Com perseverança e fôlego para o negócio, Galdámez construiu uma carreira empresarial sólida. Fundou as Arrecadações da Quintã, dedicadas a soluções para cerâmica e construção. A bicicleta ficou em segundo plano, mas nunca foi arrumada de vez.

## O LEGADO NO MINHO: UM CICLISTA SEMPRE PRESENTE

O amor ao ciclismo nunca desapareceu. Pelo contrário, transformou-se em apoio estruturado ao desporto que o formou. Juntamente com Casimiro Coelho Lima, seu grande amigo e mentor na Coelima, esteve na fundação da Associação de Ciclismo do Minho, uma das mais relevantes do país na formação de jovens talentos.

“A Coelima era a única equipa do Norte. Se queríamos competir, tínhamos de ir ao Porto. Um dia, o nosso treinador, Mário Miranda, disse: ‘Temos de fazer com que eles venham cá.’ E assim nasceu a Associação.”

Hoje, é mais do que um nome de referência: é um mecenas, mentor e amigo sempre disponível. As instalações das Arrecadações da Quintã acolhem material, viaturas e apoio logístico da associação. “Quando precisam de algo, sabem que estou aqui. É natural!”

A Associação retribuiu-lhe com o que tem de mais simbólico: o nome. O Grande Prémio Arrecadações da Quintã integra o calendário anual de provas e representa o reconhecimento do seu contributo para o ciclismo regional e nacional.





## O EMBAIXADOR INVISÍVEL

Galdámez recusa o rótulo de embaixador. Prefere o de “amigo do ciclismo”. Mas o seu papel vai muito além da amizade: é uma verdadeira ponte entre gerações.

“Todos os grandes nomes do ciclismo nacional, como Rui Costa ou lúri Leitão, passaram pela Associação do Minho. Isto é uma escola. Uns ficam pelo caminho, outros tornam-se campeões. Mas todos aprendem.”

A sua visão é clara: o desporto precisa de apoio. “A bicicleta é cara. Os pais fazem um esforço enorme. E se os miúdos gostam, alguém tem de ajudar. Eu ajudo como posso. Outros também ajudam. A Câmara, a Federação... mas o apoio tem de existir sempre.”

## “FUROU O PNEU” E NUNCA MAIS O ARRANJOU

Há uma história que Galdámez gosta de contar, ou ouvir contar. Quando chegou a Guimarães, era apresentado aos novos amigos assim: “Este é o espanhol ciclista. Veio de bicicleta, furou uma roda e ninguém lha quis arranjar. Por isso, ficou por cá.”

“Em 55 anos, nunca arranjei esse furo”, diz entre risos. “Hoje, ando de bicicleta... mas estática”. Instalado em Guimarães desde 1970, o espanhol adotou a cidade como sua.

A adaptação foi fácil, ainda que o idioma, confessa, tenha sido um obstáculo no início. “Quando era ciclista, não precisava de falar muito. Mas quando comecei a representar empresas, foi mais difícil. Ainda hoje, ao telefone, às vezes não me entendem”, conta, sorrindo.

Galdámez não tem dúvidas: o ciclismo mudou e para melhor. “Hoje, tudo evoluiu: as bicicletas, a alimentação, os hotéis, os apoios. Mas há algo que se mantém: a paixão e o esforço dos jovens. E é aí que temos de ajudar”.

## UMA VIDA EM MOVIMENTO

O percurso de José Luis Galdámez Aznar está longe de ser estático. Pedalou contra o tempo, contra fronteiras, contra regimes e até contra o fim abrupto da sua carreira. Em cada subida, encontrou uma alternativa. Em cada curva, uma nova oportunidade. Aos 80 anos, continua a ser o homem que nunca abandonou a bicicleta – nem o ciclismo, nem o país que o acolheu.



## JOSÉ LUIS GALDÁMEZ AZNAR

Nacionalidade: Espanhol

Idade: 80 anos [n. março de 1945]

Equipas representadas: La Casera [Espanha], Coelima [Portugal]

Destaques desportivos: 3.º lugar na Volta a Portugal 1972, vencedor da Lisboa-Porto 1973

Atividade atual: Empresário [Arrecadações da Quintã], mecenas do ciclismo

Co-fundador da Associação de Ciclismo do Minho



# GRUPO ZEGNEA

## REFORÇA LAÇOS VITORIANOS

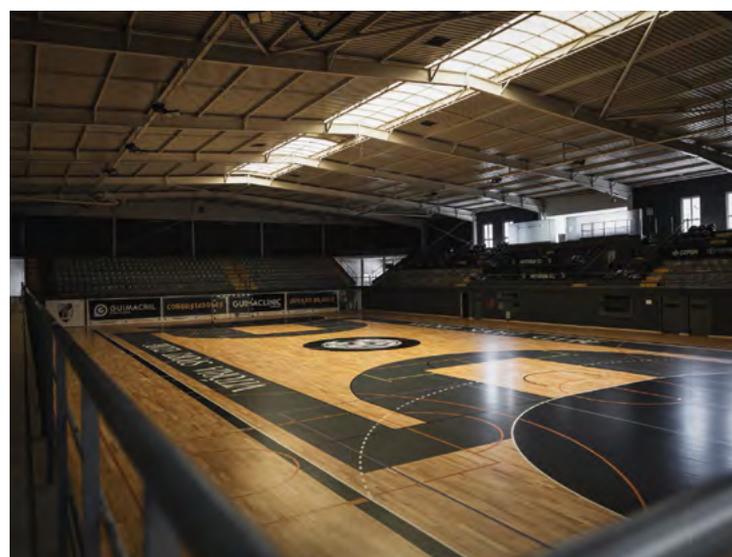
TEXTO: MAIS GUIMARÃES FOTOGRAFIAS: VITÓRIA SC E GRUPO ZEGNEA

Procurando fortalecer o sentimento único que une os vitorianos ao seu clube do coração, com intervenções que vão muito além da simples funcionalidade, o grupo Zegnea tem sido parceiro na reabilitação e modernização das instalações do Vitória Sport Clube.

O projeto mais recente foi a construção de um novo lugar para o Atendimento ao Associado, que nasceu da vontade de criar um espaço com alma, um verdadeiro lar para os sócios do Vitória. “Mais do que uma necessidade operacional, queríamos desenhar um espaço onde os laços com o clube fossem reafirmados, um local que acolhesse desde os sócios mais antigos até as famílias que trazem os seus filhos para se associarem pela segunda vez, depois do registo civil”, vinca Hugo Lobo, CEO do grupo Zegnea.

“ESTE ESPAÇO É UM PONTO DE ENCONTRO EMOCIONAL, ONDE SE REVIVEM MEMÓRIAS E SE RENOVA A PAIXÃO PELO VITÓRIA, ANO APÓS ANO.”

A intervenção envolveu a reabilitação do espaço existente no Estádio D. Afonso Henriques, junto à porta 3, tornando o Atendimento ao Associado mais acessível e inclusivo, especialmente para sócios com mobilidade reduzida. O design privilegia uma divisão clara entre a área preta, destinada à circulação interna, e a área branca, ampla e luminosa, dedicada ao acolhimento dos adeptos, simbolizando a dualidade entre funcionalidade e emoção.



“QUERÍAMOS UM ESPAÇO COM IDENTIDADE VITORIANA FORTE, ONDE CADA DETALHE FOSSE PENSADO PARA TRANSMITIR ESSE SENTIMENTO TÃO ESPECIAL QUE UNE OS ADEPTOS AO CLUBE,” AFIRMA HUGO LOBO.

Além do Atendimento ao Associado, o grupo Zegnea também foi responsável pela reabilitação do Pavilhão Unidade Vimaranesense, a Casa das Modalidades do Vitória Sport Clube, espaço emblemático onde as equipas de pavilhão treinam e competem e onde os sócios se reúnem para discutir o futuro do clube.

Para a época 2025/2026, o Pavilhão Unidade Vimaranesense ganhou um piso totalmente novo e paredes pintadas em cinzento, que valorizam o contraste com as linhas coloridas dos campos e o novo logotipo do clube em Vitoriana Serif – uma fonte tipográfica exclusiva criada para reforçar a identidade visual do Vitória.

“A Casa das Modalidades é um verdadeiro centro nevrálgico do Vitória. Renová-la para as condições atuais e futuras era essencial para manter a excelência que o clube merece, e para proporcionar um ambiente que motive atletas, adeptos e parceiros,” destaca Hugo Lobo.

A presença do grupo Zegnea no Vitória Sport Clube vai para além das obras: a MOOD Imobiliária, marca do grupo, marca também presença nos equipamentos da equipa principal, simbolizando a forte ligação entre a Zegnea, a cidade de Guimarães e o seu maior representante desportivo.

Com estas intervenções, o grupo Zegnea reafirma o compromisso com o Vitória Sport Clube e com a comunidade vitoriana, reforçando a identidade e a paixão que fazem do clube muito mais que uma instituição desportiva, uma verdadeira família.



## Parceria

# ENVELHECER COM DIGNIDADE? UM DESAFIO CRESCENTE PARA OS “AVÓS” PORTUGUESES

O Gabinete de Proteção Financeira da DECO, divulgou recentemente um relatório sobre os desafios económicos enfrentados pelos cidadãos com mais 65 anos. Os “avós” portugueses lutam com diversas situações que quase os impedem de envelhecer com dignidade.

Em 2024 e em 2025, os consumidores seniores têm representado mais de 1 em cada 4 casos de apoio da DECO, sendo esta uma faixa etária especialmente sensível a alterações económicas, dado o seu rendimento fixo e limitado.

Os principais fatores de agravamento da situação financeira destes consumidores são os seguintes:

**Inflação persistente:** Em 2024, a inflação média anual foi de 2,4%, afetando especialmente o preço dos bens alimentares e serviços de saúde.

**Subida dos preços da habitação:** As rendas aumentaram 6,7% em termos médios, segundo dados do INE.

**Aumento dos custos com energia e medicamentos:** Mais de 40% dos seniores reportam dificuldade em pagar despesas básicas.

**Pensões insuficientes:** Em 2025, a pensão média de velhice situa-se em 592,64€ (dados da Segurança Social), significativamente abaixo do valor necessário para uma vida digna, segundo o estudo do CE-SIS (mínimo de 849€/mês).

Apesar de aparentemente menos expostos ao endividamento do que a média dos consumidores, os “avós” enfrentam maiores dificuldades em reequilibrar o orçamento, devido a impossibilidade de obter novos rendimentos, a menor flexibilidade orçamental e a falta de apoio familiar ou comunitário.

Estes cidadãos têm em média 5 responsabilidades de crédito, sendo os pessoais e cartões de crédito os mais comuns. Estas modalidades têm taxas de juro elevadas (média de 15% a 18% em cartões), com riscos sérios de desequilíbrio financeiro e sobre-endividamento.

Segundo o Eurostat [2023], 32,6% dos seniores portugueses vivem em situação de privação material e social severa - o pior indicador da Europa Ocidental. A ausência de reservas financeiras transforma qualquer imprevisto numa ameaça à estabilidade e dignidade do envelhecimento.

Os avós portugueses enfrentam uma conjuntura económica estruturalmente adversa, marcada por rendimento insuficiente, custos crescentes e baixa resiliência financeira. Muitos vivem na fronteira da exclusão, após uma vida de trabalho e contributo social.

Neste sentido, a DECO reafirma o seu compromisso com a defesa dos direitos económicos e sociais dos consumidores seniores, promovendo uma velhice segura, informada e ativa.

Para estas e mais informações conte com o apoio da DECO Minho através do número de telefone 258 821 083 ou através do endereço eletrónico [deco.minho@deco.pt](mailto:deco.minho@deco.pt)

## ATENÇÃO À CONTA NO RESTAURANTE



Os dias mais longos e o bom tempo do verão, convidam a sair de casa e aproveitar esplanadas e jantares ao ar livre. No entanto, em tempos de lazer, é importante manter a atenção, especialmente quando chega a conta no restaurante.

Já lhe aconteceu olhar para a conta e perceber que está a pagar por algo que não pediu? São queixas frequentes entre os consumidores, a cobrança de taxas por entradas que vieram para a mesa sem serem pedidas, por água da torneira, gelo, ou até por aquecer a comida do bebé.

### MAS AFINAL, O QUE É LEGAL COBRAR?

A regra é simples, só se pode cobrar aquilo que foi pedido ou consumido. Por exemplo, o couvert – como pão, manteiga ou azeitonas – só pode ser faturado se o cliente o pedir ou, mesmo sem pedir, se decidir comer. Se não consumiu, não paga.

Quanto à água, todos os restaurantes são obrigados a disponibilizar água da torneira gratuitamente, com copos não descartáveis, desde que o cliente esteja a consumir no local. Se for servida água filtrada ou engarrafada, essa sim pode ser cobrada, mas só se estiver claramente identificada no preço.

Extras como gelo, limão, talheres a mais, ou até a taxa de rolha, só podem ser cobrados se estiverem no menu com o respetivo valor. E atenção: partilhar pratos ou sobremesas pode também ter um custo, mas apenas se o serviço for pedido e esse custo estiver explícito.

Levar comida de casa, para bebés ou pessoas com restrições alimentares, não é proibido, mas o restaurante pode definir se permite ou não. Se aquecerem a comida e cobrarem por isso, o valor tem de estar indicado.

Quanto à gorjeta? Não é obrigatória. O cliente dá se quiser, e quanto quiser. Incluir automaticamente um valor extra na conta ou no menu não é uma prática recomendada. Caso a mesma lhe seja apresentada, pode recusar o pagamento.

Se detetar cobranças que considera abusivas, como entradas não pedidas ou taxas que não estão no preço, pode apresentar uma reclamação no Livro de Reclamações (físico ou online), ou através da plataforma Reclamar da DECO PROteste.

# POLO AQUÁTICO DO VITÓRIA SPORT CLUBE

## ASSINA TRIPLETE ÉPOCA HISTÓRICA

TEXTO: ELISEU SAMPAIO  
FOTOGRAFIAS: VSC E MAIS GUIMARÃES



O Vitória Sport Clube escreveu, na época 2024/25, uma das páginas mais brilhantes da sua história desportiva. A equipa sénior masculina de polo aquático conquistou as três competições nacionais, Campeonato, Taça de Portugal e Supertaça, confirmando-se como a força dominante da modalidade em Portugal. Um feito raro, alcançado com talento, resiliência e uma gestão sustentada, que coloca o nome do clube entre os mais vitoriosos do panorama aquático nacional.

Para perceber o caminho que levou a este triplete histórico e os desafios que se colocam para o futuro, ouvimos quatro prota-

gonistas com papéis distintos, mas complementares: Vítor Macedo, treinador que orientou a equipa ao longo de uma época perfeita; Pedro Ribeiro, diretor da secção e um dos rostos da gestão diária; João Costa, capitão e líder dentro de água; e Silvério Alves, administrador da SAD e diretor das modalidades, que enquadra este sucesso no contexto mais amplo do clube.

Quatro entrevistas, quatro perspetivas e um denominador comum: a paixão por uma modalidade que, nascida em Guimarães há pouco mais de duas décadas, atingiu agora o ponto mais alto da sua história.



## VÍTOR MACEDO: "ERA UM SONHO QUE PARECIA DISTANTE, MAS TORNOU-SE REALIDADE"

O Vitória SC viveu uma temporada de sonho no polo aquático: conquistou o Campeonato Nacional, a Taça de Portugal e a Supertaça, completando o chamado "tripleto", um feito inédito na história recente da modalidade. No comando da equipa está Vítor Macedo, técnico que iniciou o seu percurso muito jovem e que transformou um objetivo aparentemente distante numa realidade histórica.

Nesta conversa, o treinador fala sobre o caminho até ao sucesso, a importância do espírito de grupo, as dificuldades estruturais que ainda enfrenta, o papel da formação e a ambição de levar o Vitória mais longe na Europa.

**Alguma vez imaginou que poderia vir a conquistar, no polo aquático, aquilo que tem conquistado com a camisola do Vitória?**

Honestamente, quando comecei a ser treinador, bastante jovem, parecia complicado, mas era um dos meus objetivos. Sabia que, principalmente a nível sénior, seria muito difícil, dado o nosso nível competitivo na altura, mas tinha isso como um sonho. Quando era um jovem técnico, esse passou a ser o meu grande objetivo na formação. Conseguimos também o primeiro título de Campeão Nacional de Juvenis e, pouco a pouco, com a reestruturação do projeto, chegámos a este patamar e continuamos a conquistar títulos para o nosso clube e para a nossa cidade.

**Isso é reconhecido pela cidade e pelos adeptos do Vitória?**

Sim, sentimos o apoio. O clube tem-nos apoiado muito, toda a estrutura do clube tem estado connosco ao longo destes anos de caminhada, a própria autarquia também, e os adeptos, que nos momentos-chave são fundamentais a puxar por nós rumo às vitórias. O polo aquático é uma modalidade em crescimento e vivemos num país em que se vive mais o futebol, mas sentimos esse reconhecimento.

### "TEMOS MOTIVAÇÃO, E QUANDO HÁ MOTIVAÇÃO, CRIAM-SE CONDIÇÕES"

**E sentem que têm condições para continuar a desenvolver modalidades em Guimarães ao nível em que estão atualmente?**

Temos condições porque temos essa motivação, e quando temos motivação, criamos as condições. É certo que as condições não são as ideais, e isso é conhecido, especialmente nos desportos aquáticos. Neste momento, a oferta de piscinas para treinar ou aprender a nadar é curta. Mas o problema está identificado. Já houve conversações com a autarquia e, pelo que sei, estamos no bom caminho para tentar resolver essa situação.



## O VITÓRIA TEM FEITO MUITO PELA MODALIDADE A NÍVEL NACIONAL, NA PROMOÇÃO, EVOLUÇÃO E AMBIÇÃO

**Falou há pouco da dificuldade... há também um espírito de grupo muito forte dentro do Vitória do polo aquático?**

Sim. Acho que essa é a gênese da construção do polo aquático no Vitória. Desde os primórdios, na antiga segunda divisão, sempre foi muito baseado na resiliência, na superação, em ultrapassar as dificuldades. A vida é isso, ultrapassar obstáculos. O alto rendimento e o desporto são isso. E isso cria aquilo que considero o mais importante nesta caminhada: o espírito de grupo, a união, a família do polo aquático.

**O segredo do sucesso? União, qualidade e dedicação. Esse é o grande segredo da equipa?**

Não posso dizer que haja um único segredo, mas esse é um dos ingredientes. Junta-se a qualidade dos atletas, a nível humano, físico, técnico e tático, a dedicação irrepreensível da estrutura da secção e a sintonia entre departamentos. É o conjunto de todos estes fatores que nos tem levado ao sucesso.

**O que se pode pedir agora, no arranque de uma nova época?**

No mínimo, manter a ambição. Podemos falhar objetivos, já aconteceu, mas queremos dar sempre um passo em frente. No plano internacional, no ano passado chegámos aos quartos-de-final das competições europeias; agora queremos estar na Final 8.

**Falhar pode ser um problema?**

O falhar faz parte do processo. A época 2023/24 foi menos boa em resultados, mas foi talvez essencial para construir a época vitoriosa que tivemos agora.

**Gostariam de ter mais público durante toda a época?**

Claro. Todos os atletas gostam de ver a casa cheia. Fazemos a nossa parte, resultados, dedicação, exigência, para cativar as pessoas. Já sentimos crescimento no apoio, mas é um processo gradual. Queremos mais, e acreditamos que o próximo ano pode ser mais um passo nesse sentido.

**A formação continua a ser pilar do projeto?**

Sempre foi. Nesta época tivemos dois jovens de 15 e 16 anos a integrar a equipa principal. O nosso capitão e o guarda-redes fizeram toda a formação no clube e são internacionais portugueses. Apesar das dificuldades criadas pela pandemia e da perda de alguns atletas na transição para sénior, temos investido muito no recrutamento de jovens. Para manter o nível competitivo, é importante contar com duas ou três mais-valias externas, mas a base tem de ser formada em casa.

**Treina também a Seleção Nacional de Sub-18. Como vê o polo aquático português?**

O Vitória tem feito muito pela modalidade a nível nacional, na promoção, evolução e ambição. Começámos a participar nas competições europeias em 2021/22 e outras equipas seguiram-nos. A nível de seleções, estamos a retomar trabalho perdido durante a pandemia. No último Europeu de Sub-16 tivemos um atleta nosso, o José Jordão, que foi o melhor marcador da seleção nacional e é uma das nossas grandes promessas.



**Obrigado pela confiança.**

é bom viver assim



**Conheça a solução ideal para o seu condomínio:**

**LDC GUIMARÃES**  
Av. D. João IV, C.C. Villa, Loja 27  
4810-532 Guimarães

**T: 253 408 020**  
(Chamada para a rede fixa nacional)

**E: guimaraes@ldc.pt**  
**www.ldc.pt**



## PEDRO RIBEIRO

# “NÃO VEJO O POLO AQUÁTICO SEM O VITÓRIA”

Pedro Ribeiro é hoje dirigente do polo aquático do Vitória SC, mas a sua ligação à modalidade remonta à adolescência. Começou como atleta na Piscina dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, acompanhou a transição para o clube e esteve presente em todas as fases do crescimento do projeto que, em 2024/25, conquistou o Campeonato Nacional, a Taça de Portugal e a Supertaça. Nesta entrevista, recorda o caminho percorrido, explica os bastidores do sucesso e aponta desafios para o futuro.

### Há quanto tempo está ligado ao polo aquático do Vitória?

Desde os 16 anos. Comecei como jogador. Já praticava natação há muitos anos, na Piscina dos Bombeiros, e foi aí que surgiu um projeto de polo aquático, com o professor Ricardo e o professor Pedro Magalhães. Como já dominava os estilos da natação, aceitei experimentar. Foi quase um “vamos ver no que dá”, mas acabou por ser o início de tudo.

### O polo aquático começou logo associado ao Vitória?

Não. Começou nos Bombeiros, em 1996. Depois, por volta dos anos 2000, houve uma fase complicada, porque uma associação não podia inscrever-se como clube desportivo. Jogámos um ou dois anos como JUNI, até que, em 2003/2004, o projeto entrou no Vitória SC.

### O que mudou com a entrada no Vitória?

Mudou tudo. A associação ao Vitória deu-nos projeção, ligação aos adeptos e à cidade, e um enquadramento institucional que permitiu crescer. No início, não havia encargos para o clube, a secção era autossustentada, mas nos últimos anos foi necessário investimento, porque só assim conseguimos competir ao mais alto nível.

## ESTE GRUPO SURPREENDE PELA FOME DE VENCER, MESMO DEPOIS DE CONQUISTAR

### Como eram as condições de trabalho no início?

Limitadas. As piscinas dos Bombeiros não tinham a profundidade mínima para jogos sénior, por isso jogávamos sempre fora. Mesmo a nível nacional, o polo aquático era muito mais rudimentar e amador. Hoje, a organização e a competitividade estão noutra nível.

### O projeto de sucesso foi planeado?

Sim. O Pedro Magalhães apresentou ao clube um plano para, em três anos, sermos campeões. Conseguimos logo no primeiro ano, fruto de quase 20 anos de trabalho. Depois, foi preciso reforçar com um ou dois atletas de nível internacional para dar o salto.

### Estava nos planos vencer as três competições na última época?

Começamos sempre com essa ambição, mas é muito difícil. A época é longa, os atletas acumulam desgaste e muitos têm trabalho fora do polo. Este grupo surpreende pela fome de vencer, mesmo depois de conquistar.

### O que distingue esta equipa?

O ambiente. Tivemos um grupo muito unido, com jogadores experientes e jovens bem integrados. Esse equilíbrio manteve-nos frescos até ao fim e foi decisivo para ganhar.

### Qual é a estratégia para a formação?

Queremos ter o maior número de atletas possível e participar em todas as fases finais nacionais. Mais do que impor títulos, exigimos compromisso, treino e evolução. Hoje temos 68 atletas na secção, cerca de 40 na formação, mas não conseguimos crescer mais por falta de espaço e horários de piscina.

### Isso afeta também a vertente feminina?

Sim. Até aos sub-14 podemos ter equipas mistas, mas depois é difícil manter uma equipa feminina. Falta espaço de treino, e algumas jogadoras acabam por desistir ou ter de mudar de clube.

### O que falta para dar novo salto?

Uma piscina própria. A Piscina dos Bombeiros fechou, e a Tempo Livre tem feito um esforço enorme para nos manter, conciliando com a natação e outros utilizadores. Guimarães merece uma piscina nova para manter a tradição e potenciar o polo aquático, que já deu atletas de nível olímpico.

### Como vê a ligação ao clube?

Não vejo o polo aquático sem o Vitória. O nome e a marca dão-nos dimensão e aproximam-nos da cidade. Mesmo jogadores de fora sentem-se vitorianos, alguns estão connosco há sete anos e têm um respeito e dedicação exemplares. É essa base, junto com uma estrutura sólida, que nos permitiu chegar ao topo e manter-nos lá.

# JOÃO COSTA

## "NUNCA IMAGINEI SER CAPITÃO E CAMPEÃO NACIONAL PELO VITÓRIA"

Aos 14 anos, João Costa trocou a natação pelo polo aquático e hoje é capitão da equipa sénior do Vitória Sport Clube. Entre títulos nacionais, espírito de equipa e desafios internacionais, fala sobre o percurso, a motivação e o futuro da modalidade em Portugal.

### Quando e como começa a tua ligação ao polo aquático?

Comecei a praticar a modalidade aos 14 anos. Antes estava na natação, mas um amigo meu já jogava polo e eu gostava muito, como grande parte dos miúdos da bola. Então juntei o útil ao agradável: a natação que já fazia com a paixão pela bola. Desde aí comecei, e muito recentemente comecei a jogar na equipa sénior.

### Com que idade subiste à equipa principal?

Creio que por volta dos 16, 17 anos já era titular. Na altura éramos uma equipa mais pequena, jogávamos na segunda divisão, não era como agora que estamos na primeira e a lutar pelo título nacional. Por isso, tive alguma facilidade em entrar na equipa sénior naquela fase.

### Essa subida precoce obrigou-te a crescer mais depressa?

Sim. Sempre fui o mais novo, e toda a gente exigia um bocadinho mais de mim. Eu era pequeno e já jogava com homens. Fui obrigado a fazer um esforço extra, e fico feliz por ter tido pessoas perto de mim que ajudaram a formar o jogador que sou hoje.

### Quantos golos marcaste na última época?

Muito poucos, acho que foi a minha pior época nesse aspeto. Mas nunca fui um jogador muito focado em marcar golos.

### E não te incomoda, tendo em conta que a equipa conquistou tudo?

De todo. Acho que essa é uma característica da equipa, o espírito de entrega e ajuda entre todos. O importante não é eu marcar golos, mas sim a equipa marcar.

### Então és um jogador mais de construção do que de finalização?

Exatamente. Sempre fui esse tipo de jogador: faço jogar, dou o meu contributo. Claro que gosto de marcar, mas sinto que posso fazer um bom jogo e ajudar mesmo sem marcar.

### Com 14 anos imaginavas ser campeão nacional, ganhar Taça, Supertaça e ainda ser capitão do Vitória?

Jamais. Quando comecei a jogar pela equipa principal, ser campeão nacional não passava dos meus sonhos. Foi algo indescritível. A primeira vez que fomos campeões foi incrível e marcou-me para sempre.

### Como se motiva uma equipa que já ganhou tudo, especialmente sendo tu o capitão?

Não é fácil, mas o grupo está focado. A época é longa e há momentos para estar mais concentrado e outros para relaxar. Te-



mos uma equipa experiente que sabe identificar esses momentos. O treinador também nos ajuda muito a manter a disciplina.

### O Vitória encontra dificuldades nas competições internacionais. Porquê?

Porque as equipas europeias são muito mais profissionais, treinam mais horas e têm jogadores de grande qualidade. Nós chegámos ao limite do que conseguimos fazer porque a maioria de nós trabalha e só depois treina. É uma realidade completamente diferente.

### Achas que o polo aquático em Portugal pode atingir esse nível profissional?

Acho difícil. É uma modalidade que exige muito investimento e, em Portugal, o foco está noutras áreas, especialmente no futebol. Com investimento poderíamos ter melhores resultados, mas não vejo isso a curto prazo.

### Em Guimarães, o Vitória é um exemplo para o polo aquático?

Sem dúvida. O clube apoia-nos bastante. Mas, no geral, hoje há menos atletas e menos clubes na primeira divisão. Alguns até rejeitam subir por falta de condições.

### Sentes que a cidade reconhece o vosso trabalho?

Sim. Quando fomos campeões, as pessoas vinham cumprimentar-nos na rua. É gratificante sentir esse reconhecimento. Gostava que a piscina tivesse mais adeptos na próxima época, não só nas fases finais.

### E o público faz mesmo diferença?

Faz toda a diferença. Lembro-me da primeira vez que fomos campeões, a piscina estava lotada e o público vibrava. Dava arrepios. Nenhuma piscina em Portugal tem um apoio tão forte como a nossa, isso intimida os adversários e motiva-nos muito.



## SILVÉRIO ALVES: “O POLO AQUÁTICO É UM EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE E SUCESSO”

**Administrador da SAD e diretor das modalidades do Vitória SC fala sobre o crescimento da modalidade, os desafios das infraestruturas e a aposta no futuro**

Como é, para um responsável pelas modalidades, ver o polo aquático do Vitória destacar-se desta forma a nível nacional?

Para começar, é um grande orgulho estar à frente do departamento das modalidades e poder testemunhar o percurso notável que o polo aquático tem feito. Esta modalidade, em particular, é um exemplo do que deve ser a constituição e gestão de uma secção num clube: é completamente sustentável. Foi criada em 2003, subiu à primeira divisão em 2007 e, apenas dez anos depois, já era campeã nacional. É um percurso rápido, mas feito de forma sustentada, com base num trabalho sério e consistente, o que é de louvar.

Desde 2017, criámos uma cultura vencedora e o Vitória tem estado sempre na luta pelos troféus. No último ano, ganhámos tudo o que havia para ganhar, algo que não é apenas motivo de orgulho, mas também um reforço da responsabilidade que temos para manter este nível.

Depois de ganhar tudo, a aposta é ser mais competitivos nas competições europeias?

É evidente que sim. Temos sempre essa ambição. Mas é preciso perceber que, a nível internacional, as equipas jogam com outras armas. São plantéis profissionais, com orçamentos muito superiores ao nosso. Nós não temos capacidade financeira para disputar uma Liga dos Campeões de polo aquático de forma competitiva. O que fazemos é participar, ganhar experiência, aprender e transformar isso em força para as competições internas. Mas bater de frente com essas equipas exige muito mais do que temos ao nosso alcance neste momento.

Estas vitórias têm ainda mais valor tendo em conta as dificuldades nos treinos?

Sem dúvida. Apesar das condições que nos são disponibilizadas, há limitações significativas. Tanto na formação como na equipa sénior, estamos sujeitos a horários que não são os ideais, muitas vezes impróprios para atletas jovens que têm também compromissos

escolares. Esta capacidade de adaptação e resiliência é uma marca do grupo e, sem dúvida, aumenta o valor das conquistas. É nos momentos de dificuldade que se mede a verdadeira força de uma equipa.



**E quanto ao polo aquático feminino? É uma ambição?**

Sim, é uma ambição e algo que nos daria um enorme orgulho. No entanto, temos de ser realistas: no momento atual e a curto prazo, é impossível. Em Guimarães não existem infraestruturas com horários adequados para a criação de uma equipa feminina que possa treinar com regularidade e qualidade. Depois de uma certa hora, é inviável treinar. Espero que, no futuro, com melhores condições, possamos concretizar esse objetivo.

**A cidade precisa de mais piscinas?**

Claramente. Temos atletas olímpicos na natação, como o Miguel Oliveira, que já vão treinar fora, por exemplo na Póvoa de Varzim. A formação também apresenta resultados nacionais relevantes e crescentes. A Câmara Municipal está atenta a esta realidade, recentemente, recebemos uma homenagem pelo sucesso do polo aquático, mas a verdade é que a cidade precisa de mais uma infraestrutura para responder à procura e à qualidade que os nossos atletas demonstram.

**Como está a ser preparada a próxima época?**

Com o mesmo rigor que aplicamos em todas as épocas anteriores. Somos criteriosos nas contratações e no planeamento desportivo. O polo aquático é um exemplo: cumpre os orçamentos acordados entre o clube e a secção, apresenta resultados de topo e mantém-se financeiramente sustentável. Este equilíbrio entre gestão responsável e resultados desportivos é a fórmula que seguimos.

**O Vitória está aberto a novas parcerias?**

Sim. O Vitória é o clube da cidade e procura sempre colaborar. As parcerias que fizemos até hoje foram benéficas para todos. Neste momento, não vejo a possibilidade de abraçar novas modalidades por falta de infraestruturas, mas isso não significa que estejamos fechados. Apenas precisamos de ser cautelosos e realistas.

**Quantos atletas têm atualmente nas modalidades?**

Entre 1800 e 2000, contando todas as modalidades e secções. Estamos em fase de inscrições e captação, por isso estes números podem aumentar nas próximas semanas.

**Os adeptos acompanham as modalidades?**

É um tema interessante. Este ano, notámos quebra na assistência, mesmo com bons resultados no andebol, voleibol e basquetebol. Tentámos criar condições atrativas, como melhorias na bilhética e atividades nos jogos, mas é preciso que as pessoas se envolvam também fora dos momentos de decisão. Temos equipas que competem com campeões nacionais e, muitas vezes, conseguem surpreender. Isso merece reconhecimento.

**O futebol é aliado ou rival das modalidades?**

É aliado. No Vitória, todas as modalidades estão interligadas. Temos jogadores da equipa principal a assistir e a participar em eventos de outras secções. É importante criar esta ligação para que todos compreendam as dificuldades e as realidades de cada modalidade.

**O que podem os adeptos esperar da próxima época?**

Podem esperar dedicação, empenho e honra pelo símbolo. Digo muitas vezes aos nossos atletas que o mais importante é divertirem-se e honrarem o emblema que carregam. Não vamos ganhar todos os jogos, mas vamos ganhar mais do que perder, e isso será fruto do trabalho, da qualidade e do espírito que caracterizam o Vitória.



PUB

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
 geral@solvita.pt www.solvita.pt

**Tel. 253 579 307**

Cidade de Guimarães para a rede fibra ótica, mediante o seu fornecedor

**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E  
 RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA  
 PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

## FUTEBOL À LUPA

# APRESENTAMOS AS TRANSFERÊNCIAS MAIS CARAS DA HISTÓRIA DO VITÓRIA... E A SUA RENTABILIDADE...

TEXTO: VASCO ANDRÉ RODRIGUES • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

### UM MERCADO GLOBAL... MAS SEMPRE EM BUSCA DA MELHOR OCASIÃO DE MERCADO!

Importará, desde logo, referir que não existirão contratações onerosas de per si. Para aferirmos se um jogador contratado foi “caro”, teremos de analisar o que trouxe à equipa enquanto a representou, os pontos que possibilitou alcançar. No fundo, a análise de um binómio entre o custo financeiro e o rendimento desportivo, ainda que tenhamos de reconhecer que as expectativas são mais elevadas quanto mais caro seja o “passe” do jogador.

Obviamente, que o Vitória pela sua dimensão nunca foi um dos grandes animadores do mercado. Acima de tudo, tem procurado adquirir atletas a custos relativamente acessíveis, de modo a rentabilizá-los dentro do campo e, assim, conseguir obter fontes de financiamento que o ajudem a cumprir orçamentos, a respeitar contas e, se possível, projectar o futuro.

Porém, também se diga, que o custo dos atletas encontra-se cada vez mais inflacionado. Na verdade, graças a um efeito dominó que faz com que uma grande transferência se propague para as demais, a aquisição dos direitos económicos e desportivos de um qualquer jogador está cada vez mais difícil.



Além disso, as difíceis condições económicas da maioria dos emblemas nacionais fazem com que, cada vez mais, as oportunidades de mercado, as célebres pechinchas sejam olhadas com interesse redobrado...no fundo, a confissão que a designação do padrão de classe média encontra-se em extinção no futebol português, existindo um fosso notoriamente acentuado entre os emblemas com maiores recursos financeiros e todos os outros.

Tal realidade também atingirá os Conquistadores, que não passarão incólumes a esta. Com efeito, tal como na maioria dos clubes portugueses, tem-se percebido a dificuldade em negociar com alguns mercados, anteriormente predilectos (como o brasileiro), obrigando a que se aposte nos denominados mercados periféricos. O que obrigará a uma quase científica rede de scouting, disposta a perscrutar os cantos do mundo ainda por explorar em busca de atletas que sirvam os propósitos do clube.

### A APOSTA EM MERCADOS FORA DA CAIXA

Ora, tal aposta, à presente data, foi feita com maior frequência que nos últimos anos. Seja por causa da necessidade de comprar atletas a preços mais acessíveis, seja por acreditar-se que estes trarão consigo uma maior rentabilização desportiva e uma hipotética maximização de valor financeiro, a verdade é que o Vitória que, até à presente data, investiu pouco mais de 4 milhões de euros, viajou da Colômbia [o guarda-redes Castillo] à Sérvia [o médio Mitrovic], à Suíça/Letónia [o avançado senegalês N'Doye] para encontrar esse tipo de jogadores. Aqueles que lhe possibilitarão, teoricamente, fazer mais com menos, garantir pontos e maximizarem a sua cotação para gerarem mais valias.

Apesar disso, e ainda assim, a contratação mais cara do presente exercício foi a do extremo espanhol Fábio Blanco, adquirido ao Marítimo, por 1,2 milhões de euros, numa tentativa que o jovem espanhol, formado no Barcelona, onde se estreou na equipa principal, e com passagens pelos alemães do Eintracht Frankfurt e pelo Villarreal confirme o talento que se lhe augurava no início da sua carreira.

Porém, sendo Fábio a contratação mais cara da presente pré-temporada vitoriana, nem de longe nem de perto se aproximará dos investimentos mais dispendiosos realizados pela SAD vitoriana em jogadores...



### OS JOGADORES MAIS CAROS DA HISTÓRIA DO VITÓRIA

Na verdade, o jogador mais caro alguma vez contratado pelo Vitória, excluindo obviamente o negócio contabilístico realizado com o FC Porto, e que envolveu os 11 milhões de euros por Francisco Ribeiro, foi a aquisição de André Silva ao Arouca por 4,26 milhões de euros, seguindo os dados fornecidos pelo portal Transfermarkt.

Contudo, apesar dos 19 golos apontados na temporada e meia que representou os Conquistadores, a verdade é que o actual jogador do São Paulo não frutificaria economicamente... com o Vitória a admitir ter realizado uma menos-valia financeira de 800 mil euros com a sua venda. Nem sempre os golos e o talento têm a devida rentabilização...

O segundo jogador mais caro da história vitoriana, segundo a mesma fonte, ocupa esse posto por um interesse de rentabilização. Falamos do extremo brasileiro Kaio César que, depois de ter estado emprestado durante a segunda metade da temporada de 2023/24 e a primeira de 2024/25 pelos brasileiros do Coritiba, rumou aos petrodólares sauditas do Al Hilal. Porém, para os Conquistadores poderem negociar o seu passe, o que o fizeram por cerca de 9 milhões de euros, tiveram de adquirir os seus direitos económicos por 4,2 milhões, reduzindo em muito a mais-valia da segunda transferência mais valiosa da centenária história do clube.

Por fim, a fechar o pódio dos investimentos mais onerosos de sempre do clube, outra contratação recente. Falamos do médio angolano Beni Mukendi, adquirido no mercado de Inverno da época passada ao Casa Pia, por 3 milhões de euros. Apesar de anda não se ter afirmado no meio-campo vitoriano, muito graças à influência e talento do tandem composto por Tomás Händel e Tiago Silva, a verdade é que, ainda, se espera que o jogador se afirme nos Conquistadores e se torne numa aposta ganha.

Depois do pódio, surgem os maiores investimentos efectuados por outros presidentes. O defesa central brasileiro Pedro Henrique foi o mais oneroso dos sete anos de liderança de Júlio Mendes, com um investimento de 2 milhões de euros para escassa ou nenhuma rentabilização. Seguiu-se o avançado colombiano Óscar Estupiñan com um custo similar e que acabaria por sair a custo zero, num caso em que só existiu rentabilização desportiva...e, em apenas, uma temporada e meia dos cinco anos em que pertenceu à folha contratual do clube.

### ÀS VEZES NÃO É NO MAIS CARO QUE ESTÁ O ÊXITO!

Importará referir que o investimento num jogador será como os melhores... só depois de abertos é que veremos se valeu a pena. Urge, porém, é ter uma taxa de acerto acentuada como sucedeu com nomes como Tapsoba, Manu Silva, Jota Silva, Marcus Edwards e mais alguns... só assim se conjugará o melhor de dois mundos: o financeiro e o desportivo, binómio a ser conjugado permanentemente no futebol actual.

# IPCA

## EM GUIMARÃES

POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

PUB

### ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO BEM-ESTAR E SISTEMAS BIOMÉDICOS

LICENCIATURA

DESPORTO

PÓS-GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DE EQUIPAS TÉCNICAS NO FUTEBOL

MESTRADO

TREINO DESPORTIVO\*

CURSOS BREVES

TECNOLOGIA GPS NA OTIMIZAÇÃO DO TREINO EM FUTEBOL  
OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO JOGO DE FUTEBOL EM EQUIPAS DE ELITE

+INFO: [WWW.ESDBESB.IPCA.PT](http://WWW.ESDBESB.IPCA.PT)

\*Aguarda acreditação pela A3ES

### ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO

LICENCIATURAS 1º ANO EM REGIME DIURNO FUNCIONARÁ EM GUIMARÃES

GESTÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS  
GESTÃO HOTELEIRA

+INFO: [WWW.ESHT.IPCA.PT](http://WWW.ESHT.IPCA.PT)



CANDIDATURAS  
[estudar.ipca.pt](http://estudar.ipca.pt)